

Handwritten notes in the top right corner:
- Sabe Botelho
SM



Associação Dar a Mão

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2018





Preparado por CERB - Contabilidade e Gestão S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Índice

<u>Balanço</u>	3
<u>Demonstração dos Resultados por Naturezas</u>	4
<u>Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2017</u>	5
<u>Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2016</u>	6
<u>Demonstração de Fluxos de Caixa</u>	7
<u>Anexo</u>	8
1. <u>Identificação da Entidade</u>	8
2. <u>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</u>	8
3. <u>Principais Políticas Contabilísticas</u>	8
3.1. <u>Bases de Apresentação</u>	8

3.2.	<u>Políticas de Reconhecimento e Mensuração</u>	10
4.	<u>Políticas Contabilísticas; Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros;</u>	11
5.	<u>Ativos Fixos Tangíveis</u>	12
6.	<u>Rédito</u>	12
7.	<u>Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais</u>	12
8.	<u>Outras Informações</u>	13
8.1.	<u>Outros créditos a receber</u>	13
8.2.	<u>Diferimentos</u>	13
8.3.	<u>Caixa e Depósitos Bancários</u>	13
8.4.	<u>Fundos Patrimoniais</u>	13
8.5.	<u>Outras Contas a Pagar</u>	14
8.6.	<u>Subsídios; Doações e legados à Exploração</u>	14
8.7.	<u>Fornecimento e Serviços Externos</u>	15
8.8.	<u>Outros Rendimentos</u>	15
8.9.	<u>Outros Gastos</u>	15
8.10.	<u>Acontecimentos Após a Data de Balanço</u>	16


 = TB


Preparado por CERB - Contabilidade e Gestão S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Balanço

Dar a Mão - Associação

BALANÇO
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	1.000,00	1.000,00
Total do Ativo Não Corrente		1.000,00	1.000,00
Ativo Corrente			
Outros créditos a receber	8.1	1.985,81	-
Diferimentos	8.2	100,94	100,95
Caixa e Depósitos Bancários	8.3	82.028,62	84.221,23
Total do Ativo Corrente		84.115,37	84.322,18
TOTAL DO ATIVO		85.115,37	85.322,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados Transitados	8.4	85.322,18	89.403,34
Resultado Líquido do Período	8.4	(206,81)	(4.081,16)
Total dos Fundos Patrimoniais		85.115,37	85.322,18
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Total do Passivo Não Corrente		-	-
Passivo Corrente			
Total do Passivo Corrente		-	-
TOTAL DO PASSIVO		-	-
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		85.115,37	85.322,18

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

JTB
ITB
SM

Dar a Mão - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	6	1.170,00	1.130,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	8.5	17.004,79	12.461,14
Fornecimento e Serviços Externos	8.6	(18.226,43)	(17.033,13)
Outros Rendimentos	8.7	-	0,24
Outros Gastos	8.9	(210,00)	(639,41)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		(253,64)	(4.081,16)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		(253,64)	(4.081,16)
Resultados Antes de Impostos		(253,64)	(4.081,16)
Imposto s/ o Rendimento do Período			
Resultado Líquido do Período		(253,64)	(4.081,16)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ADMINISTRAÇÃO

Dar a Mão - Associação Para Apoio À População Reclusa 4
Casa 13 Bairro do Estabelecimento Prisional do Linhó
NIF: 504 373 757 – Publicação em Diário da República N°76 - Série III

Preparado por CERB - Contabilidade e Gestão S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2018

DAR A MAO - ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da IA					
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1				83.433,34		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2				83.322,18		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						
RESULTADO EXTERNO	4(a)-3						
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5						
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	8(a)-3(a)-4	-	-	-	83.322,18	-	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ADMINISTRAÇÃO

Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2017

ITB
sub

DAR A MÃO - ASSOCIAÇÃO						
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS						
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017						
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Próprios atribuídos aos instituidores de si e				
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Reservas Transféricas	Reservas Legais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	0	-	-	-	85.027,13	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Próprios	7	-	-	-	2.516,15	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	-	-	-	88.403,34	-
RESULTADO EXTENSIVO	0+7+0	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017	0+7+0+10	-	-	-	88.403,34	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Dar a Mão - Associação Para Ajuda À População Reclusa 7
Casa 13 Bairro do Estabelecimento Prisional do Linhó
NIF: 504 373 757 – Publicação em Diário da República N°76 - Série III

Preparado por CERB - Contabilidade e Gestão S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração de Fluxos de Caixa

Dar a Mão - Associação			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
Rubricas	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		-	5.842,99
Pagamento a Fornecedores		(8.500,73)	(7.700,09)
Caixa Gerada pelas Operações		(8.500,73)	(1.857,10)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(412,91)	(2.184,18)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(8.913,64)	(4.041,28)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Subsídios/Doações		6.664,20	-
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares		56,83	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		6.721,03	-
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (1+2+3)		(2.192,61)	(4.041,28)
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		84.221,23	88.262,51
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		82.028,62	84.221,23

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Dar a Mão - Associação Para Ajuda À População Reclusa 7
Casa 13 Bairro do Estabelecimento Prisional do Linhó
NIF: 504 373 757 – Publicação em Diário da República N°76 - Série III

Anexo**1. Identificação da Entidade**

A "Dar a Mão - Associação para Ajuda à População Reclusa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República N°76 - Série III, com sede na Casa 13 do Bairro do Estabelecimento Prisional do Linhó. Tem como "natureza da atividade", para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Contribuir para o apoio a reclusas e familiares, promovendo aproximação entre elas e discutindo em comum os diversos problemas da ordem social, jurídica, familiar e laboral;
- Apoio na integração social e comunitária.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei N°36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria N°105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria N°106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso N°6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.3. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.4. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como, os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.5. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

ITB
self

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros", com exceção:

- Investimentos em Subsidiárias; Associadas e Empreendimentos Conjuntos;
- Direitos e Obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Cientes e Outros créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Outros Créditos a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas p/ Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui Caixa e Depósitos Bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos Fundadores da Entidade ou Terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios; Doações e Legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas Contabilísticas; Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Handwritten signature
I.T.B.
Handwritten signature

A quantia escriturada bruta; as depreciações acumuladas; e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições; os abates; alienações; depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

J.R.B
SW

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições e Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Quiló						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
Total	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições e Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Quiló						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
Total	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

6. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Quotizações	1.170,00	1.130,00
Total	1.170,00	1.130,00

7. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei Nº534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei Nº411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.1. Outros créditos a receber

A rubrica "Outros Créditos a Receber" continha a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Devedores por acréscimos de rendimentos	45,81	-
Donativos a Depositariar	1.940,00	-
Total	1.985,81	-

8.2. Diferimentos



A rubrica "Diferimentos" continha a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Outros Gastos a Reconhecer	100,94	100,95
Total	100,94	100,95

8.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	599,50	566,32
Depósitos à Ordem	25.328,52	27.611,14
Depósitos a Prazo	56.100,60	56.043,77
Total	82.028,62	84.221,23


 I.T.B.


8.4. Fundos Patrimoniais

Na rubrica "Fundos Patrimoniais", ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Resultados Transitados	89.403,34	(4.081,16)		85.322,18
Resultado Líquido do Período	(4.081,16)	(206,81)	4.081,16	(206,81)
Total	85.322,18	(4.287,97)	4.081,16	85.115,37

8.5. Subsídios; Doações e legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes Donativos:

Descrição	2018	2017
Donativos	17.004,79	12.461,14
Total	17.004,79	12.461,14

Os Donativos de 2018, no valor de 17.004,79€ estão distribuídos da seguinte forma:

- Donativos Monetários de Particulares no valor de 6.450,00€;
- Donativos em Géneros no valor de 9.570,59€;
- Consignação IRS no valor de 984,20€.

8.6. Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica "Fornecimento e Serviços Externos", nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a que se segue:

Descrição	2018	2017
Serviços Especializados	35,50	77,70
Materiais	749,27	873,67
Serviços Diversos	17.443,66	16.081,76
Apoio Pecuário	16.834,07	14.988,50
Comunicação	224,57	211,24
Outros Custos	385,02	882,02
Total	18.228,43	17.033,13

(*) Discriminar as rubricas de maior valor por ordem decrescente

A rubrica "Apoio Pecuniário" no valor de 16.834,07€ em 2018 incluem:

- Tratamentos Dentários de 2.560,30€;
- Apoio em Géneros Alimentares de 3.051,39€;
- Eventos e Workshops de 707,27€;
- Material Higiene e Conforto de 5.183,82€;
- Vestuário e calçado de 3.878,82€;
- Outros Apoios no restante valor de 1.452,47€.

[Handwritten signature]

I.T.B.

[Handwritten signature]

8.7. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros Rendimentos	-	0,24
Total	-	0,24

8.8. Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" nos períodos findos de 31 de Dezembro de 2018 e 2017 encontra-se repartida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros Gastos	210,00	639,41
Total	210,00	639,41

8.9. Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Direção.

O Contabilista Certificado

A Direção

[Handwritten signature]

Isabel Botelho